



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 3 - Formação e identidade profissional

Modalidade: trabalho completo

Supervisão de estágio obrigatório pelo bibliotecário: contribuições para a formação profissional

Supervision of mandatory internship by the librarian: contributions to professional training

Márcia Ivo Braz – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Katia Maria Tavares da Silva – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Ana Sara Pereira de Melo Sobral – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Bruno Márcio Gouveia – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Danilo Monteiro de Lima Leão – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Anaise de Santana Santos – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Resumo: Tendo em vista a vivência de bibliotecários supervisores de estágio trabalhando em conjunto com a docente da disciplina, o objetivo deste trabalho é de identificar e elencar atividades relacionadas à supervisão de estágio, de modo a direcionar o profissional bibliotecário supervisor para as possibilidades de atuação junto aos estudantes, relatando as atividades realizadas na Biblioteca do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. A metodologia segue o viés descritivo, uma vez que também foi realizada uma pesquisa sobre as especificidades das disciplinas de estágio obrigatório nos cursos de graduação e biblioteconomia na modalidade presencial. Como produto, apresentamos a sugestão de fluxo para uma biblioteca receber estudantes de estágio obrigatório.

Palavras-chave: Supervisão de estágio. Estágio obrigatório – Biblioteconomia. Formação profissional do bibliotecário.

Abstract: Abstract: Considering the experience of internship supervisor librarians working together with the subject teacher, the objective of this work is to identify and list activities related to internship supervision, in order to direct the supervising librarian professional to the possibilities of action with students, reporting on the activities carried out in the Library of the Education Center of the Federal University of Pernambuco. The methodology follows a descriptive bias, as research was also carried out on the specificities of the mandatory internship subjects in undergraduate and

library science courses in face-to-face mode. As a product, we present a suggested flow for a library to receive mandatory internship students.

Keywords: Internship supervision. Mandatory internship – Librarianship. Professional training of the librarian.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da sua formação, enquanto cursa as disciplinas e componentes curriculares, os estudantes de Biblioteconomia têm a oportunidade de aprender e apreender nuances teóricas e teórico-práticas sob a égide dos docentes, sendo importante caminho para sanear a futura jornada profissional. Partir da teoria, situar-se na área, visitar aspectos históricos do fazer bibliotecário são os primeiros passos para uma carreira sólida. Porém, ao longo dessa jornada, é necessário que os estudantes também tenham oportunidades nas vivências de atuação e aproximação com o mercado de trabalho através de experiências no próprio ambiente profissional, sob a assistência e baliza de um bibliotecário, observando e participando ativamente do ofício, o que é possível através da instituição do estágio.

Diante desses dois momentos no curso, em que primeiramente o contato está atrelado aos docentes, e em seguida parte para o momento do contato prático, o bibliotecário aparece em papel central na formação do futuro profissional, justamente pela sua presença nos ambientes de trabalho nos quais nossa profissão se perpetua.

Ressaltar a figura do bibliotecário supervisor de estágio como parte necessária à formação do estudante é um ponto de vista interessante e oportuno, uma vez que a literatura se dedica majoritariamente às questões pedagógicas e sobre formação profissional, contudo, observou-se que trazer à luz o olhar do profissional que acolhe os estudantes, suas experiências, perspectivas e relato das possibilidades de atuação e atividades durante a supervisão do estágio obrigatório é necessário.

O objetivo deste trabalho é identificar e elencar atividades relacionadas à supervisão de estágio, de modo a direcionar o profissional bibliotecário supervisor para as possibilidades de atuação junto aos estudantes, relatando as atividades realizadas no Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Também foi realizada uma pesquisa sobre as especificidades das disciplinas relativas ao estágio obrigatório nas universidades com o curso de Biblioteconomia na modalidade

presencial para mensurar a sua duração e enriquecer o debate aqui apresentado sobre dicas para aqueles que desejam iniciar a supervisão de estudantes, assim como elencando aspectos positivos de ter um estudante como estagiário, principais dificuldades e dúvidas.

O relato aqui apresentado é resultado da colaboração entre a docente da disciplina de estágio supervisionado e do corpo de bibliotecários do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. A escolha dos profissionais desta unidade de informação se deu por ser uma biblioteca universitária de grande porte, onde a equipe está organizada de tal maneira que a cada profissional são delegadas tarefas específicas, passando pelas atividades técnicas e de atendimento ao público, tecnologia, formações com interagentes, dentre outros, formando um todo harmônico na referida biblioteca. Além disso, ao longo das supervisões de estágio realizadas por esses profissionais, foi possível identificar aspectos que podem ser replicados, elencando sugestões de como iniciar a supervisão, e possibilidades para outros bibliotecários desenvolverem em suas unidades, aproveitando o tempo com os estudantes estagiários, além de antecipar possíveis dificuldades e desafios, melhorando a performance dos envolvidos e potencializando as experiências profissionais durante a graduação em Biblioteconomia, uma vez que no estágio obrigatório há a presença do profissional para observar e orientar, havendo o momento em que o bibliotecário assume o papel de formador.

2 ESTÁGIO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos de Biblioteconomia, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso (Conselho Nacional de Educação, 2002), em seu projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional devem explicitar e oferecer, dentre outras características, as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas pelo futuro bibliotecário, os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica ou profissionalizante e o formato dos estágios (obrigatórios e não obrigatórios). Nesse sentido, mesmo que a quantidade de disciplinas relacionadas ao estágio e sua carga horária possam variar conforme as instituições e seus projetos

curriculares, em alguns aspectos todos coincidem: o estágio se constitui em uma atividade didático pedagógica necessária para a formação do estudante.

Gomes e Albuquerque (2005, p. 6-7) destacam que

o estágio curricular constitui importante atividade didático-pedagógica e tem como objetivos: promover a interação teoria e prática e um envolvimento dos alunos em situações e problemas reais que futuramente serão por eles enfrentados como profissionais; permitir a confrontação entre o conhecimento teórico adquirido no curso e a prática adotada na biblioteca onde se realiza o estágio; propiciar condições para o aprimoramento e desenvolvimento da consciência social e de atitudes profissionais.

Desta forma, já sendo planejado nas próprias diretrizes que regem a composição dos cursos de graduação, como condição *sine qua non* para o desenvolvimento escolar nos cursos de graduação e Biblioteconomia, o estágio pode ser considerado como campo de treinamento e oportunidade de aprendizagem, onde são congregadas as atividades de atuação profissional que se apresentam em forma de vivência de situações comuns ao cotidiano, além de ser possível aplicar os conteúdos apreendidos durante o curso, mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente adquirida. No caso do trabalho aqui em tela, trataremos do estágio supervisionado, ou obrigatório, conforme as diferentes nomenclaturas que este componente curricular ou disciplina se apresenta nos currículos das graduações.

Concordamos com Buriolla (1999, p. 17) quando diz que

O estágio supervisionado é uma experiência onde o estagiário tem a oportunidade de aprofundar teoricamente o que se está executando na prática, ou seja, o estágio oferece a oportunidade de exercer a teoria que o aluno aprendeu na faculdade no decorrer do curso. Imprescindível na formação profissional, através dele o aluno desenvolve a sua aprendizagem prática, o seu papel profissional, a sua responsabilidade, compromisso, espírito crítico, consciência, criatividade e demais atitudes e habilidades profissionais esperadas em sua formação.

É importante frisar que os estágios são também elos que ligam as partes envolvidas na sua realização: de um lado, enquanto os estudantes experimentam o cotidiano profissional e aplicam o que absorveram em sala de aula e ambientes controlados, os locais de estágio, sejam empresas ou instituições e os profissionais que supervisionam esses alunos podem se atualizar, chegando ao seu conhecimento técnicas e práticas recomendadas pelas instituições de ensino. Além disso, ao receber os *feedbacks* dos estudantes e docentes envolvidos com o estágio, aos cursos é

possível verificar as demandas do mercado de trabalho, o que é refletido diretamente na atualização de currículos, disciplinas e perspectivas de melhorias.

Ainda nessa dualidade, ao pensar no estagiário, a contrapartida da supervisão foi considerada pelo Conselho Federal de Biblioteconomia através da Resolução 192, de 12 de dezembro de 2017, que “Dispõe sobre a orientação e supervisão de estágios de estudantes de Biblioteconomia e das normas de conduta do Bibliotecário quando em atividade de supervisão de estágio de estudantes de Biblioteconomia”, atualizada pela Resolução 254, de 12 de dezembro de 2022. No caso dessas normativas, ficam claros dois aspectos: o primeiro, conforme o próprio texto esclarece, “refere-se ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho [...] faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional” (Conselho Federal de Biblioteconomia, 2017, não paginado). O segundo aspecto diz respeito ao supervisor da parte concedente, ou seja, do local onde o estágio é realizado, que consiste em um papel que obrigatoriamente deve estar presente na figura do profissional para realizar orientação, acompanhamento e supervisão de estágio, e é justamente sobre as possibilidades para esse profissional, especialmente para o estágio obrigatório que vamos nos debruçar neste texto.

2.1 Estágio obrigatório nos currículos de biblioteconomia

Conforme as Diretrizes Curriculares dos cursos de Biblioteconomia (Conselho Nacional de Educação, 2002), os estágios devem ser contemplados no projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional, descrevendo no Artigo 2º:

- Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecida pelo curso de Biblioteconomia deverá explicitar:
- a) o perfil dos formandos;
 - b) as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas;
 - c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica ou profissionalizante;
 - d) o formato dos estágios; [...]

Como o item relativo ao estágio delega aos cursos o formato dos estágios, a saber obrigatório e não obrigatório, assim como se será uma disciplina ou componente curricular e carga horária a critério do curso, existe uma variedade de possibilidades que são apresentadas aos estudantes. Assim, está sempre presente o estágio curricular

obrigatório, mas ofertado com variações em relação à carga horária e a distribuição em disciplina única ou conjunto de disciplinas. Acessamos o portal e-Mec¹ no dia 08 de junho de 2024 para verificar os cursos de Biblioteconomia na modalidade presencial em atividade. Em seguida, acessamos as páginas públicas dos cursos na Internet para buscar as informações sobre os estágios supervisionados previstos nos currículos, e chegamos ao Quadro 1², listando instituições, o nome da disciplina a qual está registrada o estágio obrigatório e a carga horária total. Os resultados estão organizados pela respectiva região brasileira:

Quadro 1 – Disciplinas de estágio obrigatório dos cursos de Biblioteconomia

REGIÃO CENTRO-OESTE		
INSTITUIÇÃO	NOME DO COMPONENTE	CARGA HORÁRIA TOTAL
Instituto de Ensino Superior da FUNLEC	Estágio Supervisionado I (80h), Estágio Supervisionado II, (100h), Estágio Supervisionado III (100h) , Estágio Supervisionado IV (100h).	380h
Universidade de Brasília	Estágio supervisionado em biblioteconomia 1 (120h), Estágio supervisionado em biblioteconomia 2 (150h)	270h
Universidade Federal de Goiás	Estágio obrigatório em bibliotecas e outras unidades de informação (192h)	192h
Universidade Federal de Rondonópolis	Estágio Supervisionado I (160h), Estágio Supervisionado II (150h)	310h
REGIÃO NORDESTE		
Universidade Estadual do Piauí	Estágio supervisionado (210h)	210h
Universidade Federal da Bahia	Estágio supervisionado I, II, III, IV (60h cada)	240h

¹ <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>

² Os cursos de Biblioteconomia modalidade presencial do Centro Universitário UNIVEL e do Centro Universitário UNISEP são listados no e-Mec, porém, não são mencionados nos portais oficiais das instituições. Desta forma, optamos por não incluí-los no quadro.

Universidade Federal da Paraíba	Laboratório de práticas integradas I (90h), Laboratório de práticas integradas II (60h), Laboratório de práticas integradas III (60h), Laboratório de práticas integradas IV (90h)	300h
Universidade Federal de Alagoas	Estágio supervisionado 1 (99h), Estágio supervisionado 2 (108h)	207h
Universidade Federal de Pernambuco	Estágio supervisionado (240h)	240h
Universidade Federal de Sergipe	Estágio Supervisionado I (180h), Estágio Supervisionado II (120h)	300h
Universidade Federal do Cariri	Estágio supervisionado I, II e III (96h cada)	288h
Universidade Federal do Ceará	Estágio supervisionado (288h)	288h
Universidade Federal do Maranhão	Estágio curricular I e II (135h cada)	270h
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Estágio supervisionado (270h)	270h
REGIÃO NORTE		
Universidade Federal do Amazonas	Estágio supervisionado I, II, III, IV (60h cada)	240h
Universidade Federal do Pará	Prática de Recuperação da Informação (64h), Prática em Gestão de Unidades de Informação (64h), Prática em Mediação Informação (64h), Prática em Representação da Informação I (64h), Prática em Representação da Informação II (64h)	320h
Universidade Federal de Rondônia	Estágio supervisionado I e II (60h cada)	120h
REGIÃO SUDESTE		
Centro Universitário Assunção	Estágio Curricular Supervisionado (40h)	40h
Faculdade de Biblioteconomia e Ciência Da Informação (FESPSP)	Estágio Supervisionado Curricular (160h)	160h
Faculdade PROMINAS de Montes Claros	Não localizado o projeto pedagógico e nem estrutura curricular	-

Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Estágio supervisionado e mercado de trabalho em informação (38h), Atividades práticas de estágio em informação (210h)	248h
Universidade de São Paulo (capital)	Estágio Supervisionado em Unidades de Informação (240h)	240h
Universidade de São Paulo (ribeirão preto)	Estágio (300h)	300h
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Estágio (240h)	240h
Universidade Federal de Minas Gerais	Estágio Supervisionado em Biblioteconomia (240h)	240h
Universidade Federal de São Carlos	Estágio em Centros de Informação I, II, III, IV, V (60h cada)	300 h
Universidade Federal do Espírito Santo	Estágio em Biblioteconomia (210h)	210h
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (bacharelado)	Estágio Supervisionado I (60h), II (60h), III (90h), IV (90h)	300h
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (licenciatura)	Estágio Supervisionado em Ensino de Biblioteconomia I (75h), II (75h), III (75h), IV (75h), V (105h)	405h
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Site oficial estava fora do ar	-
Universidade Federal Fluminense	Estágio supervisionado (120h)	120h
REGIÃO SUL		
Universidade Estadual de Londrina	Estágio supervisionado (60h), Estágio supervisionado em atividades e/ou serviços de informação (60h), Práticas de estágio supervisionadas (60h)	180h
Universidade do Estado de Santa Catarina	Estágio Curricular Supervisionado	288h
Universidade Federal de Santa Catarina	Estágio Curricular Supervisionado (288h)	288
Universidade Federal do Rio Grande	Estágio Obrigatório (180h)	180h
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Estágio curricular obrigatório (120h)	120h

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observamos que os cursos em atividade atendem às legislações curriculares acerca da presença do estágio obrigatório e que as disciplinas estão organizadas conforme as particularidades de cada instituição, seguindo o desenho dos projetos pedagógicos dos cursos, o que é uma sinalização positiva de que aos estudantes é garantido que acessem as teorias e metodologias, assim como têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano profissional sob a baliza dos bibliotecários nos locais de estágio.

Outro ponto a considerar é a carga horária das disciplinas que varia entre 120 horas e 300 horas, o que pode favorecer diversas possibilidades a estudantes e bibliotecários. É possível, por exemplo, planejar atividades que beneficiem a biblioteca e que possibilitem a aprendizagem das técnicas biblioteconômicas.

3 METODOLOGIA

Partindo do objetivo deste trabalho que é identificar e elencar atividades relacionadas à supervisão de estágio, de modo a direcionar o profissional bibliotecário supervisor para as possibilidades de atuação junto aos estudantes, relatando as atividades realizadas na Biblioteca do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, o presente trabalho pode ser classificado como sendo de natureza descritiva, uma vez que também foi realizada uma pesquisa sobre as especificidades das disciplinas relativas ao estágio obrigatório nas universidades com o curso de Biblioteconomia na modalidade presencial. Para tanto, procedemos com a consulta no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC no dia 08 de junho de 2024. De posse dos registros das instituições, acessamos as páginas públicas dos cursos na Internet para buscar as informações sobre os estágios supervisionados previstos nos currículos, e organizamos o Quadro 1, com a lista das instituições, o nome da disciplina a qual está registrada o estágio obrigatório e a sua carga horária total. Os resultados foram organizados pela respectiva região brasileira na seção 2.1.

As discussões resultaram em uma sugestão de fluxo para realizar a supervisão de estágio em Biblioteconomia em uma biblioteca.

4 ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Escrever sobre o estágio supervisionado na experiência vivida pela Biblioteca do Centro de Educação/UFPE é pensar na trajetória de vivências pessoais e profissionais. Desde a identificação que os discentes realizam, fazendo contato inicial, para saber se a Biblioteca tem interesse no estágio supervisionado até a efetivação do estágio, adicionam-se experiências para um processo de aprendizagem que é recíproco. Dessa forma, entendemos que os aspectos formativos na experiência do estágio supervisionado são significativos por permitir um espaço de natureza reflexiva.

Nesse contexto, a prática do estágio situa o diálogo entre os supervisores e discentes como um instrumento para fortalecimento e trocas de conhecimentos. Percebemos assim, nos discentes, durante o percurso do estágio uma apropriação na execução de tarefas técnicas e também em relação às atividades que envolvem os usuários. Para os supervisores a oportunidade de repensar as atividades e ressignificar as práticas estabelecidas tem sido um elemento importante nas trajetórias profissionais, diante das relações de ensino-aprendizagem construídas nesse tipo de orientação formativa.

Surgindo nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o estágio supervisionado se apresenta como uma maneira de oportunizar os estudantes a compreender melhor a rotina e complexidade da realidade de uma biblioteca. Importante complemento do desenvolvimento profissional, o estágio não se conclui especificamente no conhecimento do campo técnico. Ele abrange diversas competências na área da interdisciplinaridade.

O estágio supervisionado também apresenta o conhecimento do valor da futura carreira, proporcionando aos discentes a consciência de que, diante da sua performance, consegue transformar a qualidade de vida das pessoas, as rotinas e os espaços.

Recebemos nos últimos semestres estudantes oriundos do Departamento de Ciência da Informação/UFPE, motivados a entender os processos que ocorrem na biblioteca, acompanhar a atuação do profissional bibliotecário e todas as suas vertentes (gestão, processamento técnico, atendimento ao público). Mas não é um processo de mão única: o estagiário também traz uma visão diferenciada para as ações

rotineiras, novas ideias que acrescentam mais valor ao trabalho do profissional e contribuem para otimizar o ambiente da biblioteca.

Foi salutar notar como o estágio supervisionado é uma grande troca de experiências. O estagiário é apresentado a uma realidade profissional, novas informações, relacionamento interpessoal diferente da graduação, ao mesmo tempo que traz novas perspectivas ao trabalho do bibliotecário, com abordagens diferentes no trato das novas tecnologias e na parte mais técnica da nossa profissão.

Nessa perspectiva, refletir sobre a prática dos alunos do estágio supervisionado, como apoio às atividades da biblioteca, é uma expectativa inicialmente compreendida para a efetivação do estágio. No entanto, o percurso de realização desse componente curricular demonstra outros sentidos que são atribuídos pelos discentes e supervisores, que tornam o espaço do estágio supervisionado um instrumento fortalecedor da formação e atualização profissional. Diante disso, consideramos que elencar as atividades para o estágio, inicialmente, aponta para as necessidades que a unidade de informação apresenta, todavia, na experiência vivenciada, entendemos que convidar o discente a fazer uma reflexão mais refinada sobre esse espaço é um momento oportuno para agregar valor aos trabalhos desenvolvidos no cotidiano de uma biblioteca universitária. Nesse quadro a experiência acadêmica é para além de um relatório, constitui-se como uma investigação para uma análise mais aprofundada da experiência do estágio. Outras formações profissionais atribuem ao estágio supervisionado uma sequência didática formativa, para uma maior interação entre as dimensões: biblioteca, discente e curso, sem que isso represente um engessamento, mas sim maior diálogo para uma proposta colaborativa.

4.1 Atividades desenvolvidas pelos bibliotecários e experiências de supervisão na Biblioteca do Centro de Educação da UFPE

As atividades desenvolvidas pelos discentes no estágio supervisionado na experiência registrada nesse artigo compreendem o ano de 2023, onde foram recepcionados oito estagiários na modalidade obrigatória, como disciplina do curso de Biblioteconomia. O estágio foi estabelecido com a orientação de atender às demandas da Biblioteca e às expectativas dos alunos. Nessa diretriz, foi perceptível que as atividades técnicas foram evidenciadas com maior intensidade, entretanto tivemos a

execução de outros serviços vivenciadas, como atendimento no balcão, treinamentos sobre o uso da ABNT e atualização do website da Biblioteca.

Na biblioteca do CE cada bibliotecário é designado a uma atividade específica, mas na ausência do colega ou no aumento de determinadas atividades os profissionais migram para outras tarefas de acordo com a necessidade.

Principais atividades desenvolvidas na biblioteca, as quais contaram com a participação dos estudantes estagiários: Seleção e desenvolvimento da coleção: aquisição de materiais via Biblioteca Central e doações, seleção e descarte de materiais doados. Processamento Técnico e preparação física: catalogação de livros usando o Sistema Pergamum; etiquetagem de livros, leitura de estante; Atendimento aos usuários: empréstimos, devoluções, reservas, renovações de obras e atualização de débitos; orientação aos usuários na busca de informações no Sistema Pergamum; Pesquisa em Bases de Dados; Homologação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no repositório ATTENA; Treinamento de Portal de Periódicos CAPES, Normalização de trabalhos acadêmicos.

Durante o período de supervisão foi percebido que cada estudante tem características diferentes, portanto precisam de atenção especial em áreas distintas. Alguns profissionais podem acreditar que se funcionou com um vai funcionar com o outro, ou que todos os estagiários são parecidos, porém não é bem assim.

Alguns discentes chegam ao estágio com um pouco de conhecimento sobre o sistema Pergamum (programa utilizado para catalogação do acervo), rotinas de biblioteca e outras atividades, mas alguns só conhecem o sistema como usuário e não como operador e outros não têm muitas experiências com bibliotecas universitárias. Por exemplo, tivemos uma estagiária que trabalhava numa escola dos parentes como professora de inglês e espanhol, outra que trabalhava em um arquivo, ambas nunca trabalharam em biblioteca universitária.

Quanto à evolução é impressionante como os estudantes aprendem rápido, eles chegam bastante motivados, com iniciativa, ideias criativas e comportamento adequado. Em sua maioria são jovens entre 24 a 27 anos, competentes e com postura profissional correspondente.

Com isso considera-se o desempenho dos estudantes satisfatório, pois ingressam no estágio supervisionado com pouca prática e durante esse período é

possível não só aplicar as teorias estudadas em sala de aula, mas testar o conhecimento por meio da execução de atividades profissionais monitoradas e certificadas. Os estudantes concluem o estágio sabendo catalogar no Sistema Pergamum, MARC 21, Homologação de TCCs no Repositório, confecção de ficha catalográfica, leitura de estante, organização do acervo, práticas com o portal de periódicos, atendimento ao público e rotinas de bibliotecas.

Para melhor apreensão do quão importante é a supervisão, mas que pode ter particularidades, organizamos o Quadro 2 com os aspectos positivos da presença dos estagiários, assim como as possíveis dificuldades decorrentes e dicas para mitigar ou solucioná-las.

Quadro 2 – Aspectos do estágio supervisionado e dicas para supervisores

Aspectos positivos de ter estudante como estagiário	Dificuldades	Dicas para bibliotecários supervisores
É satisfatório transmitir conhecimento e poder contribuir com a aprendizagem de outras pessoas. É importante para o desenvolvimento do bibliotecário o ato de ensinar, pois este profissional mesmo sem formação docente tem muito para contribuir na instrução de futuros bibliotecários.	Quanto aos estudantes, eles têm uma dificuldade em cumprir horários, pois alguns fazem estágio remunerado, TCC e podem ainda estar cursando disciplinas ou estarem inseridos em projetos de extensão, etc. É importante a ciência e compreensão do supervisor quanto a estas questões	Conversar com os estagiários para conhecer suas experiências, repertórios e dificuldades.
Os estudantes colaboram com as atividades da biblioteca e é notório o acréscimo em quantidade e qualidade das tarefas executadas no espaço.	Dificuldade do bibliotecário: Além do ensinamento são muitas dúvidas a serem tiradas continuamente. Supervisionar demanda tempo e compromisso.	Depois das tarefas concluídas pelos estagiários, é importante que o bibliotecário confira todas as atividades que foram desenvolvidas e se tiverem erros mostrar a maneira correta de realizar.
[...] É importante para o desenvolvimento profissional do estagiário a vivências em situações reais, em que vão	Existem algumas dificuldades estruturais: podem faltar computadores, EPIs e até	Planejar as atividades dos estagiários por semana. Ter alternativas de atividades caso falte

precisar tomar decisões.	materiais de consumo.	internet, computador e etc.
As dúvidas levantadas pelos estagiários podem não ter sido percebidas antes pelo profissional. Além do que a prática de ensino contribui para fixar e memorizar atividades, além de treinar a análise documentária diante da variedade de conteúdos, obras e pontos de vista tratados pelos autores.	As dúvidas mais comuns são no processamento técnico, como na catalogação, MARC 21 ou planilhas, assim como em bases de dados específicas das áreas do conhecimento dos usuários/ interagentes. São questões que o bibliotecário precisa enfatizar mais vezes.	É interessante disponibilizar um passo a passo das atividades e anotações, como os principais campos do MARC 21, as formas de pesquisa em bases de dados, ferramentas para consulta terminológica como tesouros, listas de assuntos etc. Também pedir que eles registrem o que está sendo explicado.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante do nosso registro nas experiências de supervisão e dos diferentes aspectos que podem incorrer ao longo da experiência entre estudantes e bibliotecários, organizamos o Quadro 3, a seguir, no intuito de direcionar colegas bibliotecários que desejam ser supervisores de estágio obrigatório, mas que buscam um ponto de partida, de modo que sejam contempladas as etapas de planejamento, organização da biblioteca e da equipe para receber o estagiário, o que fazer durante a realização e como proceder com o encerramento e balanço final da experiência.

Quadro 3 - Sugestão de fluxo para realizar a supervisão numa biblioteca

Antes de iniciar o estágio – planejamento para receber os estagiários
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeie as atividades desenvolvidas pela biblioteca e a equipe; • Identifique quem serão os bibliotecários supervisores e quais as atividades que cada um realiza; • Registre quais as oportunidades de colaboração que cada bibliotecário gostaria de desenvolver; • Defina quantos estagiários a biblioteca comporta receber; • Contacte o curso de Biblioteconomia ou faça este planejamento caso tenha recebido a solicitação para colaborar, verificando a documentação e os detalhes da(s) disciplina(s); • Providencie materiais suficientes para as atividades, como computadores, materiais de uso cotidiano, equipamentos de proteção individual (se necessário). • Antecipe possíveis dificuldades, como falta de Internet, computador quebrado, material não pode ser adquirido. Quais as alternativas podem ser realizadas? Quais as atividades podem ser substituídas ou alteradas?



Iniciando o estágio e recebendo os estudantes
<ul style="list-style-type: none">• Informe-se sobre qual a carga horária deve cumprida pelos estudantes e o horário;• Verifique o que é necessário para documentar o início do estágio junto à instituição de ensino;• Designe supervisor a cada estagiário;• Converse com o(s) estagiário(s) que vai supervisionar para alinhar as expectativas, pergunte sobre as experiências que já teve, as aptidões pessoais e profissionais;• Estabeleça as datas, atividades e formas de avaliação;• Tenha um canal direto de comunicação com o professor responsável pela disciplina no curso de Biblioteconomia.
Realizando o estágio e a supervisão
<ul style="list-style-type: none">• Demonstre ao estagiário as atividades que realizará junto a você;• Observe diretamente se o estudante se interessa pela atividade e se entendeu as instruções. Coloque-se à disposição para dirimir as dúvidas;• Destaque a importância de cada setor da biblioteca e do trabalho do bibliotecário no cotidiano da instituição, da comunidade e da sociedade;• Verifique a possibilidade de o estudante ter experiência em mais de um setor ou atividade, como por exemplo, processamento técnico e atendimento, ou atividade especializada e atendimento;• Possibilite autonomia nas atividades delegadas, mas não esqueça da receptividade com a criatividade do estudante, aplicando as sugestões oportunas e levando à equipe;• Estabeleça o registro de frequência e das atividades realizadas (exemplos: folha de ponto, registros fotográficos, planilhas, estatísticas diárias, semanais ou mensais, dentre outros, conforme o contexto da biblioteca);• Identifique e registre, durante o estágio, o que está sendo realizado conforme o planejado e o que precisou ser ajustado ou cancelado;• Comunique ao professor da disciplina eventuais dificuldades, casos fortuitos ou força maior que impliquem na realização do estágio ou na sua supervisão.
Finalizando o estágio
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolva um relatório detalhando o cumprimento da carga horária, as atividades desenvolvidas e a qualidade dos resultados, se houver um modelo disponibilizado pelo curso de Biblioteconomia, siga o roteiro;• Registre estatísticas (quando aplicável), organizando os registros feitos ao longo do cumprimento do estágio;• Providencie as devolutivas ao curso de Biblioteconomia e à sua instituição, solicitando a sua declaração de supervisão;• Faça o balanço da experiência com a equipe.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme nossa experiência como supervisores de estágio e docente da disciplina, acreditamos que os principais pontos de uma boa oferta de estágio supervisionado foram contemplados nesse relato. Reunimos coletivamente nossos esforços em proporcionar uma boa experiência de estágio aos estudantes de Biblioteconomia, partindo da compreensão do funcionamento da biblioteca em que trabalhamos, das tarefas que realizamos, dos benefícios que proporcionamos com a nossa profissão e a escuta das sugestões e inovações dos alunos. Isso também nos aproxima do curso de Biblioteconomia e favorece o acesso a teorias e inovações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a vivência de bibliotecários supervisores de estágio, direcionando sete estudantes ao longo do ano de 2023, trabalhando em conjunto com a docente da disciplina, recebendo ótimos *feedbacks* nos relatórios dos alunos, ficamos motivados em descrever a nossa experiência de modo a contribuir com os colegas que desejam também participar do processo formativo dos futuros bibliotecários, em uma etapa onde já possuem domínio das teorias e precisam vivenciar o cotidiano das unidades de informação.

Ao passo que tomamos consciência sobre nossas tarefas cotidianas e a importância desses serviços para a comunidade, sentimos que contribuímos positivamente e que recebemos boas ideias e inovações nas nossas práticas. Também nos sentimos desafiados em contornar situações onde o planejado não saiu conforme esperado, como por exemplo, uma estudante que por motivos de saúde precisou realizar as atividades remotamente, quando todas as tarefas seriam inicialmente presenciais. Muitas questões foram rapidamente dirimidas porque a equipe da biblioteca costuma atuar coletivamente, mas em contextos onde há apenas um bibliotecário ou uma equipe muito diminuta, são indicativos de que um bom planejamento para a recepção dos estagiários pode também ser uma experiência de sucesso.

Para chegar ao nosso produto que foi o quadro com a sugestão de fluxo para uma biblioteca receber estudantes de estágio obrigatório, iniciamos o presente trabalho refletindo sobre estágio e formação profissional, os formatos dos estágios

presentes nos currículos de Biblioteconomia dos cursos presenciais brasileiros e a atuação do bibliotecário supervisor de estágio. Esse percurso saneou nosso entendimento sobre a importância da colaboração do profissional na formação dos estudantes e possibilitou uma melhor organização das nossas experiências e a organização do quadro com os aspectos positivos de ter estudante como estagiário, as dificuldades comuns e as dicas de como deliberar.

Consideramos que o objetivo de identificar e elencar atividades relacionadas à supervisão de estágio, de modo a direcionar o profissional bibliotecário supervisor para as possibilidades de atuação junto aos estudantes, relatando as atividades realizadas na Biblioteca do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco foi atingido.

Contudo, percebemos que a literatura acerca da supervisão de estágio está geralmente atrelada às discussões curriculares realizadas em sua maioria pelos docentes dos cursos de Biblioteconomia, havendo um espaço que seria oportunamente debatido pelo ponto de vista dos bibliotecários que recebem os estudantes nas bibliotecas e demais unidades de informação. Diante desse cenário, esperamos que este trabalho seja motivador de outros registros em eventos e revistas, assim como mais colegas sintam-se inspirados a empreender o papel de supervisor.

REFERÊNCIAS

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. 2. ed. São Paulo: Cortês, 1999.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução 192, de 12 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a orientação e supervisão de estágios de estudantes de Biblioteconomia e das normas de conduta do Bibliotecário quando em atividade de supervisão de estágio de estudantes de Biblioteconomia. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1306>. Acesso em: 08 mar. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução 254, de 12 de dezembro de 2022**. Altera os parágrafos do artigo 8º da Resolução CFB nº 192, de 12 de dezembro de 2017, alterada pela Resolução CFB nº 203, de 23 de julho de 2018.. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1393>. Acesso em: 14 abr. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES N. 19, de 13 de março de 2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Biblioteconomia. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

GOMES, K. R.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Estágio supervisionado nos cursos de biblioteconomia da região nordeste. **Biblionline**. v. 1, n. 2, Jul./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/582>. Acesso em: 01 dez. 2023.